

Relatório de Gestão Previdenciária

COLOMBO PREVIDÊNCIA

Junho de 2026

Sumário

1.	OBJETIVO.....	2
2.	ANÁLISE DO MERCADO.....	2
2.1	Análise do Cenário Econômico.....	2
2.1.1	Resenha Macro Brasil.....	2
3.	RECEITAS E DESPESAS.....	6
3.1	RECEITA PREVIDENCIÁRIA.....	6
3.2	DESPESA PREVIDENCIÁRIA.....	7
3.1	RECEITA ADMINISTRATIVA.....	8
3.2	DESPESA ADMINISTRATIVA.....	8
4.	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS.....	9
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	10
5.1.1	Enquadramento na Resolução CMN nº 5.272/2025 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.....	11
5.2	ENQUADRAMENTOS DA CARTEIRA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	13
5.3	RETORNO E META DE RENTABILIDADE ACUMULADOS NO ANO DE 2026.....	15
5.4	RENTABILIDADE POR SEGMENTO.....	15
5.5	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	16
6.	CONCLUSÃO.....	17

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2026, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos da **Colombo Previdência – Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Colombo**.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Com o compromisso de assegurar uma gestão previdenciária de qualidade, especialmente no que se refere às aplicações dos recursos, apresentamos o Relatório de Gestão de **análise e deliberação** elaborado pelo Gestor de Recursos da Colombo Previdência.

2. ANÁLISE DO MERCADO

2.1 Análise do Cenário Econômico

2.1.1 Resenha Macro Brasil

2.1.1.1 Atividade Econômica

O primeiro semestre de 2026 termina de uma forma bem mais contida do que havia começado para o mercado de ações brasileiro. O Ibovespa que chegou a atingir os 199.354 pontos em meados de abril também chegou a ter uma queda expressiva sendo negociado abaixo dos 170 mil pontos e encerrou junho de 2026 aos 172 mil pontos, apresentando correção de 1,01% no mês, apesar da baixa mensal o índice encerrou o semestre com avanço de 6,76%.

Até o momento o ano de 2026 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, caracterizado por juros ainda elevados, inflação acima da meta, fragilidade fiscal e volatilidade nos mercados. No Brasil, a atividade econômica avançou no início do ano, com crescimento de 1,1% do PIB no primeiro trimestre. Entretanto, os indicadores divulgados posteriormente passaram a sinalizar moderação do ritmo de expansão. O mercado de trabalho permaneceu resiliente, contribuindo para a sustentação da renda e do consumo das famílias.

No campo inflacionário, os preços permaneceram pressionados ao longo do semestre, com destaque para os grupos de alimentação, habitação, energia elétrica e serviços. Embora alguns indicadores tenham apontado desaceleração na margem, a inflação seguiu acima da meta, mantendo as expectativas em níveis elevados. Nesse contexto, o Copom iniciou o ciclo de flexibilização monetária,

reduzindo a taxa Selic de 15,00% para 14,25% ao ano, mas preservou uma comunicação cautelosa, condicionando novos cortes à evolução da inflação, da atividade econômica, das expectativas e do quadro fiscal.

No cenário fiscal, as preocupações permaneceram relevantes ao longo do semestre, diante da persistência dos déficits públicos, do elevado nível de endividamento e das incertezas quanto à capacidade de cumprimento das metas estabelecidas. Em maio, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 56,1 bilhões, enquanto a Dívida Bruta do Governo Geral alcançou 81,1% do PIB. Esse quadro manteve elevada a percepção de risco fiscal, influenciando as expectativas do mercado e aumentando a sensibilidade dos ativos domésticos.

No Brasil, a política monetária permaneceu no centro das atenções ao longo de junho. Na reunião realizada nos dias 16 e 17 de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic de **14,50% para 14,25% ao ano**, promovendo o terceiro corte consecutivo de 0,25 ponto percentual. Apesar da continuidade do ciclo de flexibilização monetária, o Banco Central reforçou uma postura cautelosa, destacando que a inflação permanece acima da meta, as expectativas seguem desancoradas e o cenário externo continua marcado por elevada incerteza, indicando que os próximos movimentos dependerão da evolução dos indicadores econômicos.

Em relação à inflação, o **IPCA de junho registrou alta de 0,16%**, desacelerando em relação aos **0,58% observados em maio**. No acumulado de 12 meses, o índice permaneceu em **4,64%**, ainda acima do limite superior da meta contínua de inflação de 4,5%, mantendo o ambiente de atenção para a condução da política monetária. A principal pressão inflacionária no mês veio do grupo **Habitação**, impulsionado pelo aumento da energia elétrica residencial. Em contrapartida, o grupo **Alimentação e Bebidas** apresentaram deflação, contribuindo para a desaceleração do índice geral, enquanto os preços dos combustíveis exerceram impacto limitado sobre a inflação do período.

No mercado de câmbio, o real apresentou relativa estabilidade ao longo de junho, embora com momentos de maior volatilidade em função das incertezas no cenário internacional. O dólar permaneceu oscilando próximo da faixa de **R\$ 5,00**, refletindo o elevado diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, o fluxo de capital estrangeiro para ativos domésticos e o ambiente de cautela provocado pelos conflitos geopolíticos e pelas expectativas em relação à política monetária norte-americana.

Em relação à atividade econômica, os indicadores continuaram apontando para uma economia resiliente. O **IBC-Br de abril**, divulgado em junho, registrou **crescimento de 0,51% em relação a março**, sinalizando continuidade da expansão da atividade econômica no início do segundo trimestre, com destaque para o desempenho dos setores de serviços e indústria. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho permaneceu aquecido, com a taxa de desemprego próxima dos menores níveis da série histórica, sustentando a renda das famílias e contribuindo para a manutenção do consumo interno.

De forma geral, **junho de 2026** foi marcado por um ambiente de maior equilíbrio nos mercados financeiros. A desaceleração da inflação, com o **IPCA registrando alta de apenas 0,16% no mês**,

reforçou a percepção de que o processo desinflacionário voltou a ganhar força, embora a inflação acumulada em 12 meses (**4,64%**) ainda permaneça acima do limite superior da meta do Banco Central.

2.1.1.2 Inflação

O **IPCA-15** registrou **alta de 0,41% em junho**, desacelerando em relação aos **0,62% observados em maio**. No acumulado de 12 meses, o índice passou para **4,80%**, acima dos 4,64% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2025, a variação mensal havia sido de **0,26%**.

O **IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)** apresentou **inflação de 0,16% em junho**, desacelerando frente aos **0,58% registrados em maio**. No acumulado de **2026**, o índice passou a registrar alta de **3,37%**, enquanto, nos últimos 12 meses, acumulou **4,64%**, abaixo dos **4,72%** observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2025, a inflação havia sido de **0,21%**.

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou **queda de 0,50% em junho**, após ter avançado **0,84% em maio**. Com esse resultado, o índice passou a acumular **alta de 3,27% no ano e 3,16% nos últimos 12 meses**. A desaceleração foi influenciada, principalmente, pela queda dos preços ao produtor, refletida no recuo do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), favorecido pela redução dos preços das commodities energéticas, minerais e de alguns produtos agrícolas. Em **junho de 2025**, o IGP-M havia registrado **queda de 1,67% no mês**, acumulando **alta de 4,39% em 12 meses**.

2.1.1.3 Política Monetária

De acordo com o Boletim Focus publicado em 10/07/2026, as projeções para os próximos anos são as seguintes:

- **PIB:**
 - 2026: 1,99%
 - 2027: 1,65%
 - 2028: 2,00%
 - 2029: 2,00%
- **Inflação (IPCA):**
 - 2026: 5,16%
 - 2027: 4,20%
 - 2028: 3,70%
 - 2029: 3,50%

- **Câmbio (R\$/US\$):**

- 2026: R\$ 5,50
- 2027: R\$ 5,28
- 2028: R\$ 5,34
- 2029: R\$ 5,40

- **Taxa Selic (ao ano):**

- 2026: 14,00%
- 2027: 12,00%
- 2028: 10,50%
- 2029: 10,00%

2.1.1.4 Resenha Macro Internacional

O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos divulgou nesta terça-feira (14) que o índice de preços ao consumidor recuou 0,4% em junho, após alta no mês anterior. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado e marcou a primeira variação mensal negativa do indicador desde maio de 2020. Em 12 meses, a inflação desacelerou para 3,5%, ante 4,2% em maio, também abaixo do esperado. A queda foi influenciada principalmente pelo recuo nos preços de energia, especialmente gasolina, trazendo alívio ao cenário inflacionário no curto prazo. Apesar disso, a inflação anual ainda permanece acima da meta do Federal Reserve, mantendo a política monetária norte-americana no radar.

O Escritório Nacional de Estatísticas da China divulgou nesta quarta-feira (15) que a economia chinesa cresceu 4,3% no segundo trimestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior, desacelerando frente à alta de 5,0% registrada no primeiro trimestre. O resultado marcou o menor ritmo de crescimento em mais de três anos e reforçou os sinais de perda de força da atividade. A desaceleração foi influenciada pela fraqueza do consumo das famílias, apesar do desempenho ainda positivo da indústria e das exportações. O dado amplia as dúvidas sobre a sustentabilidade do crescimento chinês e aumenta a pressão por novas medidas de estímulo por parte do governo.

Dados da Eurostat mostraram que a zona do euro registrou déficit comercial de 1,0 bilhão de euros em abril de 2026, revertendo o superávit de 4,9 bilhões de euros observado em março. As exportações somaram 255,4 bilhões de euros, enquanto as importações alcançaram 256,4 bilhões de euros. O resultado também representou piora em relação ao superávit de 8,7 bilhões de euros registrado em abril de 2025. A deterioração foi influenciada principalmente pelo aumento do déficit de energia e pelo menor superávit em máquinas e veículos, reforçando a sensibilidade do bloco aos custos de energia e às condições do comércio global.

3. RECEITAS E DESPESAS

3.1 RECEITA PREVIDENCIÁRIA

No mês de **junho** de 2026, as receitas previdenciárias arrecadadas na Autarquia foram de **R\$ 17.318.258,58 (dezesete milhões, trezentos e dezoito mil, duzentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos)** assim discriminados:

Entradas	Plano Previdenciário	Plano Financeiro	Total
Contribuição Previdenciária Patronal e dos Servidores Ativos	R\$ 3.131.834,21	R\$ 2.504.541,24	R\$ 5.636.375,45
Contribuição Previdenciária dos Aposentados e Pensionistas	R\$ 86.901,16	R\$ 24.932,79	R\$ 111.833,95
Rendimento sobre as Aplicações Financeiras	R\$ 2.256.687,18	R\$ - 292.926,29	R\$ 1.963.760,89
Compensação Previdenciária	R\$ 156.978,40	R\$ 858.346,17	R\$ 1.015.324,57
Contribuições Sobre Processos Judiciais	-	R\$ 794,76	R\$ 794,76
Repasse IRRF Lei 1861/2025	R\$ 8.590.168,96	-	R\$ 8.590.168,96
Total	R\$ 14.222.569,91	R\$ 3.095.688,67	R\$ 17.318.258,58

Os valores recebidos em **junho de 2026**, referentes aos repasses das contribuições dos servidores e da parte patronal — relativos à folha de pagamento da Prefeitura Municipal de Colombo, Câmara Municipal de Colombo e da Colombo Previdência — foram integralmente aplicados no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**, contemplando tanto o plano financeiro quanto o plano previdenciário.

No que se refere ao fluxo do Comprev (Sistema de Compensação Previdenciária), o valor bruto a receber no mês totalizou **R\$ 1.015.324,57 (Um milhão, quinze mil, trezentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos)**.

Os recursos provenientes da compensação previdenciária foram alocados também no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**; tanto o plano financeiro quanto o plano previdenciário.

No mês de junho houve o recebimento de **R\$ 8.590.168,96 (oito milhões, quinhentos e noventa mil, cento e sessenta e oito reais e noventa e seis centavos)** relativo à receita do Imposto de Renda Retido na Fonte, conforme definido na nova revisão da segregação de massas, Lei Municipal

1861/2025, valor este pertencente ao plano previdenciário e que foi aplicado no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF** conforme definido pelo Comitê de Investimentos.

3.2 DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência **junho/2026** as Despesas Previdenciárias (Total de gasto com aposentadorias, pensões, foram de **R\$ 10.475.934,76 (dez milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e seis centavos)** , discriminados da forma abaixo:

	Plano Previdenciário	Plano Financeiro	Total
Aposentadorias (PMC)/(CMC) e Autarquia (competência junho/2026)	R\$ 6.554.395,71	R\$ 3.065.244,84	R\$ 9.619.640,55
Pensões (PMC)/(CMC) e Autarquia (competência junho/2026)	R\$ 485.385,49	R\$ 325.356,16	R\$ 810.741,65
Pagamento Fluxo de Comprev – ref. 01/2026	R\$ 4.784,73	R\$ 40.767,83	R\$ 45.552,56
Total	R\$ 7.044.565,93	R\$ 3.431.368,83	R\$ 10.475.934,76

A folha de benefícios da competência mensal de junho de 2026, para aposentados e pensionistas vinculados ao plano financeiro, totalizou **R\$ 3.390.601,00 (três milhões, trezentos e noventa mil, seiscentos e um reais)** pagos com recursos do fundo **Caixa FI Brasil Títulos Públicos RF**. Desse montante, **R\$ 19.935,90 (dezenove mil, novecentos e trinta e cinco reais e noventa centavos)** permaneceram em conciliação, relativos a beneficiários com pagamentos suspensos por ausência de cadastramento na competência mencionada.

No caso do plano previdenciário, a folha de benefícios de junho de 2026 atingiu **R\$ 7.039.781,20 (sete milhões e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e um reais e vinte centavos)**, também quitada com recursos do fundo **Caixa FI Brasil Títulos Públicos RF**. Deste total, **R\$ 41.963,78 (quarenta e um mil, novecentos e sessenta e três reais e setenta e oito centavos)** permaneceram em conciliação, devido a suspensões de pagamentos por falta de cadastramento.

Quanto ao fluxo do Comprev (Sistema de Compensação Previdenciária), o valor total de pagamentos, somado aos valores retidos por glosas (descontados referentes a óbitos), foi de **R\$ 45.552,56 (quarenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e seis centavos)**.

3.1 RECEITA ADMINISTRATIVA

No mês de junho de 2026, a Prefeitura de Colombo creditou o valor de **R\$ 445.593,48** (*quatrocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e noventa e três reais e quarenta e oito centavos*). Além disso, houve entrada de recursos na conta de taxa de administração referente à devolução do adiantamento realizado para os servidores e conselheiros da Colombo Previdência para participação no 59º Congresso Previdenciário da ABIPEM (Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais) no valor de **R\$ 7.100,65** (sete mil e cem reais e sessenta e cinco centavos).

3.2 DESPESA ADMINISTRATIVA

As Despesas Administrativas (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de junho de 2026 foram de **R\$ 378.685,76** (*trezentos e setenta e oito mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e setenta e seis centavos*), discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO	PROCESSO	COMPETÊNCIA JUNHO/2026
IPM SISTEMAS	SISTEMAS GESTÃO	24784/2026	R\$ 13.740,80
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA (REF 05-2026)	24788/2026	R\$ 3.712,69
COPPINI E CIA LTDA	SOFTWARE CÁLCULOS	24377/2026	R\$ 913,49
MAGMASUL	CONSULTORIA ATUARIAL	24549/2026	R\$ 4.500,00
COPEL	ENERGIA ELETRICA	24431/2026	R\$ 569,91
CONSELHO FISCAL	PAGAMENTO JETON (Reunião 29/05/2026)	24414/2026	R\$ 972,60
ABIPEM	INSCRIÇÃO 59º CONGRESSO ABIPEM	24661/2026	R\$ 6.175,00
VN SOLUTION	SERV. TÉCNICO EM TI	24653/2026	R\$ 1.558,31
WEBJUS	RECORTES ELETRONICOS	24830/2026	R\$ 87,42
CORREIOS	CORRESPONDÊNCIAS	24726/2026	R\$ 22,11
RCI TECNOLOGIA	BACKUP EM NUVEM	24656/2026	R\$ 735,53
FUNDAÇÃO FAU	REVISÃO LEGISLAÇÃO	26296/2026	R\$ 12.000,00
HIRTACIDES ADVOGADOS	ASSESSORIA JURÍDICA	25387/2026	R\$ 6.200,00
CBX SERVIÇOS	INTERNET FIBRA ÓPTICA	25659/2026	R\$ 312,20
CONSELHO DELIBERATIVO	PAGAMENTO JETON (Reunião 08/06/2026)	24414/2026	R\$ 972,60

CONTROLE INTERNO LTDA	CURSO CONTROLE INTERNO	26390/2026	R\$ 2.850,00
DATAPREV	SISTEMA COMPREV	23168/2026	R\$ 1.800,00
ASSOCIAÇÃO METROCARD	VALE TRANSPORTE	23416/2026	R\$ 760,29
CONSELHO FISCAL	PAGAMENTO JETON (Reunião 26/06/2026)	28046/2026	R\$ 1.134,70
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PARCELAMENTO PASEP (REF 06/2026)	24884/2026	R\$ 93.056,67
CARVALHO ACESSORIOS LTDA	MATERIAIS INFORMÁTICA	28492/2026	R\$ 731,32
ATTUAL COPY SYSTEM	ALUGUEL IMPRESSORAS	28302/2026	R\$ 407,55
SOLIFINO	ALUGUEL 05/2026	28299/2026	R\$ 11.021,20
COLOMBO PREVIDÊNCIA	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 06/2026	27598/2026	R\$ 23.637,80
COLOMBO PREVIDÊNCIA	CONTRIBUIÇÃO ATIVOS	27598/2026	R\$ 20.478,78
FOPAG COLOMBO PREVIDÊNCIA	FOLHA DE PAGAMENTO 06/2026 VALOR BRUTO PARA EMPENHO	27598/2026	R\$ 170.334,79
TOTAL			R\$ 378.685,76

Considerando a rentabilidade auferida no mês e as movimentações mencionadas, o saldo final disponível em junho de 2026 totalizou **R\$ 4.493.262,78 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e três mil, duzentos e sessenta e dois reais e setenta e oito centavos)**, conforme detalhado a seguir:

Tabela Referente a Taxa de Administração 06/2026	
Descrição	Valor em R\$
Total de Receitas	452.694,13
Total de Despesas	378.685,76
Saldo mês (Sobra)	74.008,37
Saldo em Conta mês 05/2026	4.370.727,87
Rendimento da Aplicação	48.526,54
Saldo atual	4.493.262,78

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

A **COLOMBO PREVIDÊNCIA** possui os seguintes segurados e beneficiários:

DESCRIÇÃO	QTDE	REMUNERAÇÃO/PROVENTOS/PENSÕES
Ativos PMC (base Colombo Previdência)	4332	R\$ 18.875.881,52

Ativos da Colombo Previdência	13	R\$ 146.277,00
Ativos da Câmara Municipal Colombo	49	R\$ 277.441,17
Aposentados	2082	R\$ 9.619.940,55
Pensionistas	289	R\$ 810.741,65
Total	6765	R\$ 29.730.281,89

A Autarquia processa a folha de pagamento de um total de 2.371 beneficiários, sendo servidores inativos e pensionistas do Poder Executivo e Poder Legislativo.

A Colombo Previdência deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **junho/2026** foram concedido 10 (dez) novos benefícios.

ANO 2026	Aposentadorias						Total	PLANO PREVIDENCIÁRIO (R\$)	PLANO FINANCEIRO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
	Tempo de Contribuição e Idade	Proporcional por Idade	Compulsória	Invalidez	Especial de Magistério	Pensão por morte				
FEV	7	5	0	2	4	9	27	R\$ 15.384,68	R\$ 109.166,36	R\$ 124.551,04
MAR	10	4	0	1	4	2	21	R\$ 5.228,30	R\$ 109.827,92	R\$ 115.056,22
ABR	5	0	0	0	6	1	12	R\$ 0	R\$ 86.864,92	R\$ 86.864,92
MAI	6	0	0	2	7	1	16	R\$ 5.165,10	R\$ 89.614,20	R\$ 94.779,30
JUN	6	1	0	0	2	1	10	R\$ 2.765,43	R\$ 47.557,30	R\$ 50.322,73
Total	34	10	0	5	23	14	86	R\$ 28.543,51	R\$ 443.030,70	R\$ 471.574,21

No mês de junho/2026, foram encerrados 2 (dois) benefícios.

Tipo de Benefício	Beneficiários Encerrados	Motivo	Valor
Aposentadoria	1	Óbito	R\$ 3.117,98
Pensão	1	Óbito	R\$ 2.147,49
Total	2		R\$ 5.265,47

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Com base no cenário atual, a carteira de investimentos da Colombo Previdência segue majoritariamente alocada em renda fixa, refletindo uma estratégia conservadora frente às incertezas do mercado.

A Colombo Previdência encerrou o mês de **junho/2026** com um ativo de **R\$ 631.658.913,65** (seiscentos e trinta e um milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, novecentos e treze reais e sessenta e cinco centavos), a carteira de investimentos da Autarquia estava concentrada da seguinte forma, em 30/06/2026:

JUNHO 2026									
	Segmento	Tipo de Ativo	tipo de Ativ	Patrimonio Líquido	% Carteira	Rend. Mês	Rend. Ano	PI Fundo	% Fundo
NTN-B Vencimento 15/08/2026	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	11.991.551,52	1,90	1,16	8,24		
NTN-B Vencimento 15/08/2032	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	5.057.840,21	0,80	-0,84	4,08		
NTN-B Vencimento 15/08/2032	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	9.754.406,13	1,55	-0,84	4,08		
NTN-B Vencimento 15/08/2032	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	10.964.457,40	1,74	-0,84	4,08		
NTN-B Vencimento 15/05/2035	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	14.733.956,86	2,33	-1,46	2,49		
NTN-B Vencimento 15/08/2040	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	4.619.425,54	0,73	-2,22	1,91		
NTN-B Vencimento 15/08/2040	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	8.688.821,00	1,38	-2,22	1,91		
NTN-B Vencimento 15/05/2045	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	8.386.104,69	1,33	-2,2	1,6		
NTN-B Vencimento 15/08/2050	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO	Art. 7º, III	3.514.873,35	0,56	-2,84	1,5		
NTN-B Vencimento 15/05/2035	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO NA CURVA	Art. 7º, III	66.028.583,96	10,46	1,03	6,69		
NTN-B Vencimento 15/05/2040	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO NA CURVA	Art. 7º, III	98.846.615,30	15,66	1,02	6,54		
NTN-B Vencimento 15/05/2035	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO NA CURVA	Art. 7º, III	8.635.525,19	1,37	1,02	6,68		
NTN-B Vencimento 15/05/2040	Renda Fixa	NTN-B MARCAÇÃO NA CURVA	Art. 7º, III	13.327.485,48	2,11	1,02	6,52		
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	Renda Fixa	Fundos RF e ETF 100% TP	Art. 7º, I	62.399.662,01	9,89	0,90	6,27	12.446.248.827,90	0,50
ITAU INSTITUCIONAL LEGEND RF LP FIC FI	Renda Fixa	Fundos RF e ETF 100% TP	Art. 7º, I	53.392.688,48	8,46	0,91	5,64	1.421.764.640,29	3,76
Coral FIRF	Renda Fixa	Fundos RF e ETF	Art. 7º, V	601.075,34	0,10	0,57	2,62	12.053.746,88	4,99
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINAMICO FIC RF LP	Renda Fixa	Fundos RF e ETF	Art. 7º, V	15.627.772,11	2,48	0,97	5,56	2.084.242.557,58	0,75
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B5	Renda Fixa	Fundos RF e ETF	Art. 7º, V	1.192.909,05	0,19	0,66	3,71	42.008.407,17	2,84
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B5	Renda Fixa	Fundos RF e ETF	Art. 7º, V	196.598,12	0,03	-1,91	-10,39	9.988.035,00	1,97
CAIXA FI BRASIL REF DI LP	Renda Fixa	Fundos RF e ETF	Art. 7º, V	117.056.385,02	18,55	1,14	6,89	23.570.470.434,60	0,50
AR CAPITAL FIDC	Renda Fixa	Cotas de FIDC	Art. 7º, IX	9.886,57	0,00	15,75	-45,98	374.153.023,49	0,00
LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	Renda Fixa	Cotas de FIDC	Art. 7º, IX	1.340.753,23	0,21	-37,88	-39,41	38.442.603,41	3,49
4UM MARUM DIVIDENDOS FIA	Renda Variavel	Fundos de Ações	Art. 8º, I	8.066.806,88	1,28	0,93	4,61	374.153.023,49	2,16
FINACAP MAURITSSTAD FIA	Renda Variavel	Fundos de Ações	Art. 8º, I	24.562.900,62	3,89	-1,43	2,59	573.605.636,83	4,28
ARBOR II FIC FIA	Renda Variavel	Fundos de Ações	Art. 8º, I	18.695.529,56	2,96	-1,6	2,99	197.129.311,99	9,48
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BLR FICFI	Renda Variavel	Fundos de Ações	Art. 8º, I	34.114.352,11	5,41	-0,42	13,42	986.024.716,23	3,46
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	Exterior	Fundos ou ETF BDR - Ações	Art. 8º, III	18.439.042,98	2,92	-0,61	3,23	2.338.813.500,07	0,79
FIP MULTIESTATÉGIA KINEIA PRIVATE EQUITY II	Renda Variavel	Fundo de Participação	Art. 10º, III	1.250.473,30	0,20	0,93	4,33	100.601.632,50	1,24
W7 FIP	Renda Variavel	Fundo de Participação	Art. 10º, III	3.165.190,75	0,50	-0,13	-0,11	39.558.246,45	8,00
BR HOTEIS FII	Renda Variavel	Fundo de Investimento Imobiliário	Art. 11º	5.299.991,59	0,84	-0,14	-4,04	107.881.171,14	4,91
Brazilian Graveyard & Death Care Services FII	Renda Variavel	Fundo de Investimento Imobiliário	Art. 11º	415.483,04	0,07	-2,72	-40,37	249.222.829,66	0,17
FII SHOP11 MULTI SHOPPINGS FDO DE INV IMOB	Renda Variavel	Fundo de Investimento Imobiliário	Art. 11º	775.369,50	0,12	8,89	-33,52	74.039.128,25	1,05
Total Aplicações				631.152.516,87					
Disponibilidades				506.396,78					
Total Geral				631.658.913,65					

5.1.1 Enquadramento na Resolução CMN nº 5.272/2025 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, identificamos os seguintes pontos de atenção:

- A Colombo Previdência está com 18,34% do patrimônio líquido do fundo AR CAPITAL FIDC IMOBILIARIOS I, percentual este superior ao permitido no Artigo 19 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º IX é permitida somente a partir do Nível IV de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 8º III é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 9º III é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 10º III é permitida somente a partir do Nível IV de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 11º é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- O ativo TOWER RENDA FIXA FI IMA-B 5 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo VANQUISH CORAL FI RF LP não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo TOWER II RENDA FIXA FI IMA-B 5 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo AR CAPITAL FIDC IMOBILIARIOS I não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo LEME MULTISETORIAL IPCA FIDC não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo W7 FIP MULTIESTRATÉGIA não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo CARE11 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;

- O ativo FII - MULTI SHOPPINGS FI IMOBILIARIO - SHOP11 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo BR HOTÉIS FII não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25.

Embora os fundos mencionados anteriormente apresentem situação de desenquadramento, o Inciso I e §§ 1º e 3º do Artigo 27 Resolução CMN 5.272/25 preveem que não haverá exigência de desinvestimento imediato de ativos desenquadrados em decorrência da entrada em vigor da nova regulamentação. Além disso, conforme Parágrafos 2º do mesmo Artigo, o Instituto ficará impedido de realizar novas alocações nesses fundos a partir da entrada em vigor da nova regulamentação.

“Art. 27. Não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes de:

I- Entrada em vigor de alterações desta Resolução ou de regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários e do Banco Central do Brasil; (...)

§ 1º Os excessos referidos neste artigo devem ser eliminados no prazo de dois anos da ocorrência do desenquadramento.

§ 2º O RPPS fica impedido, até o respectivo enquadramento, de efetuar investimentos que agravem os excessos verificados ou de realizar novas aplicações em ativos desenquadrados.

§ 3º As aplicações realizadas antes da entrada em vigor desta Resolução nos ativos de que trata o art. 7º, caput, inciso VI, ou em classes de cotas de fundos de investimento que estabeleçam, à época da aplicação, prazos para vencimento, resgate, carência ou para conversão de cotas poderão ser mantidas até o final desse prazo. (...)”

5.2 ENQUADRAMENTOS DA CARTEIRA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A distribuição atual reforça o alinhamento da gestão aos parâmetros legais e às diretrizes de investimentos da Colombo Previdência.

Apresentamos a alocação consolidada por segmentos, comparando a posição atual da carteira com os tetos regulatórios (Resolução 5.272/2025) e as metas táticas definidas na Política de Investimentos (limites inferior, alvo e superior).

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I	100%	R\$ 115.792.350,50	18.35%	0,00%	8,82%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional - 7, II	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Títulos Tesouro Nacional (Balcão) - 7, III	100%	R\$ 264.549.646,62	41.92%	0,00%	55,88%	100,00%
Operações Compromissadas - TN - 7, IV	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa - 7, V	80%	R\$ 134.674.739,64	21.34%	0,00%	11,81%	80,00%
Ativos Bancários - 7, VI	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, VII	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Debêntures - 7, VIII	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - Sênior - 7, IX	0%	R\$ 1.350.639,80	0.21%	0,00%	0,37%	20,00%
Total Renda Fixa		R\$ 516.367.376,56	81,81%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 85.439.589,16	13.54%	0,00%	19,89%	40,00%
ETF de Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%
BDR / BDR-ETF - Ações - 8, III	0%	R\$ 18.439.042,97	2.92%	0,00%	2,94%	10,00%
ETF - Internacional - 8, IV	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Renda Variável		R\$ 103.878.632,13	16,46%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Investimento no Exterior - Qualificado - 9, II	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	2,30%	10,00%
FI Investimentos Exterior - Geral - 9, III	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - 10, I	15%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%
Fiagro - 10, II	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI em Participações - 10, III	0%	R\$ 4.415.664,05	0.70%	0,00%	0,84%	10,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, IV	0%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 4.415.664,05	0,70%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	0%	R\$ 775.369,50	0.12%	0,00%	1,15%	20,00%
Desenquadrado	0%	R\$ 5.715.474,63	0.91%			
Total Fundos Imobiliários		R\$ 6.490.844,13	1,03%			
Total Geral	%	R\$ 631.152.516,87	100,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			

Segue abaixo tabela dos fundos que se encontram desenquadrados (não estão aderentes à Resolução CMN nº 5.272 de 18 de dezembro de 2025;

Gestor	Admin.	Ativo	Situação
RJI	RJI	TOWER II RENDA FIXA FI IMA-B 5	Fechado em Liquidação desde 05/2018
GENIAL	RJI	TOWER RENDA FIXA FI IMA-B 5	Fechado em Liquidação desde 05/2018

INFINITY	PLANNER	VANQUISH CORAL FI RF LP	Fechado em Liquidação desde 05/2023
GRAPHEN	PLANNER	AR CAPITAL FIDC IMOBILIARIOS	Fechado em Liquidação desde 08/2021
GRAPHEN	RJI	LME REC MULTISSETORIAL IPCA FIDC	Fechado em Liquidação desde 12/2016
A5	PLANNER	W7 FIP MULTIESTRATÉGIA	Fechado em Liquidação desde 11/2022
GRAPHEN	RJI	BR HOTÉIS FII	Fechado em Liquidação desde 12/2025
ZION	MÉRITO	CARE11	Aberto – baixa liquidez
BTG PACTUAL	BTG PACTUAL	FII - MULTI SHOPPINGS FI IMOBILIARIO - SHOP11	Aberto – sem liquidez

5.3 RETORNO E META DE RENTABILIDADE ACUMULADOS NO ANO DE 2026

No mês de junho de 2026, o RPPS de Colombo registrou **rentabilidade positiva de 0,30%**, equivalente a um ganho de **R\$ 2.012.287,43** (dois milhões e doze mil, duzentos e oitenta e sete reais e quarenta e três centavos).

No mesmo período, a **meta** atuarial estabelecida foi de 0,61%, demonstrando que o desempenho da carteira ficou abaixo da meta prevista para o mês.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2026			IPCA + 5,54% a.a.			
Janeiro	R\$ 607.640.730,77	R\$ 607.967.051,59	0,78%	R\$ 7.879.639,21	1,27%	0,49p.p.
Fevereiro	R\$ 607.967.051,59	R\$ 609.537.814,48	1,15%	R\$ 5.451.404,09	1,02%	-0,13p.p.
Março	R\$ 609.537.814,48	R\$ 614.522.202,25	1,33%	R\$ 323.338,17	0,01%	-1,32p.p.
Abril	R\$ 614.522.202,25	R\$ 622.703.448,89	1,12%	R\$ 11.950.268,63	1,92%	0,80p.p.
Maio	R\$ 622.703.448,89	R\$ 624.701.935,14	1,03%	R\$ 6.203.736,42	1,03%	-0,00p.p.
Junho	R\$ 624.701.935,14	R\$ 631.658.913,65	0,61%	R\$ 2.012.287,43	0,30%	-0,31p.p.
Total	R\$ 624.701.935,14	R\$ 631.658.913,65	6,19%	R\$ 33.820.673,95	5,67%	-0,52p.p.

5.4 RENTABILIDADE POR SEGMENTO

No mês de maio, os fundos de investimento apresentaram os seguintes desempenhos, conforme suas classificações:

- **Fundos de Renda Fixa:**

Com um patrimônio de **R\$ 516.367.376,56** (quinhentos e dezesseis milhões, trezentos e sessenta e sete mil, trezentos e setenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), esses fundos registraram um **retorno positivo de 0,52%**, equivalente a **R\$ 2.804.191,83** (dois milhões, oitocentos e quatro mil, cento e noventa e um reais e oitenta e três centavos).

- **Fundos de Renda Variável:**

Representando um total de **R\$ 103.878.632,13** (cento e três milhões, oitocentos e setenta e oito mil, seiscentos e trinta e dois reais e treze centavos), esses fundos obtiveram **rentabilidade negativa de - 0,81%**, o que corresponde a **R\$ - 843.605,14** (oitocentos e quarenta e três mil, seiscentos e cinco reais e quatorze centavos).

- **Investimentos Estruturados:**

Com um montante de **R\$ 4.415.664,05** (quatro milhões, quatrocentos e quinze mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e cinco centavos), apresentaram **retorno positivo de 0,17%**, representando o valor de **R\$ 7.441,92** (sete mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e dois centavos).

- **Fundos Imobiliários:**

Totalizando **R\$ 6.490.844,13** (seis milhões, quatrocentos e noventa mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e treze centavos), registraram **retorno negativo de 0,69%**, equivalente a **R\$ 44.258,82** (quarenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e dois centavos).

5.5 EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial		
Maio/2026	Junho/2026	Aumento do Patrimônio Líquido
R\$ 624.701.935,14	R\$ 631.152.516,87	R\$ 6.450.581,73

No mês anterior ao de referência deste relatório, o RPPS de Colombo apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 624.701.935,14** (seiscentos e vinte e quatro milhões, setecentos e um mil, novecentos e trinta e cinco reais e quatorze centavos).

Em junho de 2026, o patrimônio líquido ficou em **R\$ 631.152.516,87** (seiscentos e trinta e um milhões, cento e cinquenta e dois mil, quinhentos e dezesseis reais e oitenta e sete centavos).

Patrimônio por Plano

- **Plano Financeiro**

No mês anterior, o plano financeiro possuía um patrimônio líquido de **R\$ 11.648.635,02** (onze milhões,

seiscentos e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e dois centavos). Em junho, esse valor foi para **R\$ 11.305.067,27** (onze milhões, trezentos e cinco mil, sessenta e sete reais e vinte e sete centavos).

- **Plano Previdenciário**

Em maio de 2026, o plano previdenciário registrava um patrimônio líquido de **R\$ 608.032.219,18** (seiscentos e oito milhões, trinta e dois mil, duzentos e dezenove reais e dezoito centavos). Ao final de junho, esse valor evoluiu para **R\$ 615.354.186,80** (seiscentos e quinze milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, cento e oitenta e seis reais e oitenta centavos).

- **Nível de Liquidez da Carteira:**

Atualmente, **69,17%** dos recursos da carteira possuem **liquidez em até 30 dias**, e **30,83%** tem **liquidez acima de 2 anos**, o que confere margem para absorver oscilações e mudanças no cenário econômico sem comprometer a solvência do portfólio.

6. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos da Colombo Previdência - Previdência dos Servidores Municipais de Colombo – buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo.

* <https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-sobe-67-no-1o-semester-mas-tem-4o-mes-de-queda-em-junho-o-que-aconteceu/>

** https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/comunicadoscopom?utm_source

*** <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

**** <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/47299-ipca-15-e-de-0-41-em-junho>

***** <https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-junho-2026>

***** <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20260710.pdf>

Colombo, 25 de Junho de 2026.



Documento assinado digitalmente
WILTON LUIZ CARRAO
Data: 07/08/2026 08:30:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Wilton Luiz Carrão
Diretor Superintendente
Certificação Profissional SPREV



Documento assinado digitalmente
GIOVANI CORLETTO
Data: 07/08/2026 08:32:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Giovani Corletti
Diretor Financeiro
Certificação SPREV



Documento assinado digitalmente
ALEKSANDRA DO CARMO ULLMANN
Data: 20/08/2026 10:52:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Aleksandra do Carmo Ullmann
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV